

ArAr

Francisco Magalhães

ainda é agosto
dentro do olhar da menina
vive um ipê roxo

espelhos do dia
dez mil sóis sobre os telhados:
os raios de zinco

voo sobre o rio
desce e segue a correnteza
a sombra do pássaro

um salto de rã
em Bashô ainda existe
aquela manhã

o tempo demora
até no espelho bem velho
a lua é nova

a brisa abre a porta
na cozinha asas caídas:
borboleta morta

velho calendário
se conto as horas ausentes
o passado é sempre

o tempo cai lento
ali na beira do abismo
uma pena ao vento

FRANCISCO MAGALHÃES é jornalista. Escreve letras de música, hai-kais e aforismos.
Nasceu há 6 décadas em Piracuruca, no sertão do Piauí.